

Especialidade: **Entomologia Florestal**

SCOLYTIDAE EM POVIMENTO DE *PINUS* SPP. EM TELÊMACO BORBA/PR

Rosylaine Aparecida Pereira¹, Carlos Alberto Hector Flechtmann², Lúcia Massutti de Almeida¹

¹ Depto. Zoologia (UFPR), ² Depto. Fitossanidade, Eng. Rural e Solos (FEIS/UNESP)

Resumo

Os objetivos do trabalho foram, fazer um levantamento quanti-qualitativo de Scolytidae em plantio de *Pinus* spp. em Telêmaco Borba/PR; verificar a influência da vegetação vizinha aos talhões na captura; verificar a sazonalidade dos indivíduos das espécies mais capturadas e verificar a influência dos fatores climáticos na captura destas. Instalou-se para isso, 25 armadilhas de interceptação de vôo (ESALQ-84), iscadas com etanol 95%, espaçadas 100 m entre si e dispostas em cinco linhas com cinco armadilhas por linha, em talhões de *P. taeda* e híbrido *P. taeda* x *P. elliotti*, pertencentes à Klabin S.A. As coletas foram semanais (janeiro a dezembro de 2004). Os dados climáticos (temperaturas média, mínima e máxima, umidade relativa do ar e precipitação) foram correlacionados com a captura das espécies mais coletadas. Capturou-se mais de 2800 exemplares de Scolytidae, em mais de 40 morfo-tipos. *Hypothenemus eruditus*, *Xyleborus ferrugineus*, *Corthylus* sp. 1 e *C.* sp. 2 foram as espécies mais coletadas e somente para estas realizou-se análises. A tribo Cryphalini foi a mais representativa em número de exemplares e a Corthylini em número de espécies. A vegetação vizinha influenciou mais as espécies *H. eruditus* e *X. ferrugineus* que foram estatisticamente mais coletadas em armadilhas próximas às áreas de mata nativa. As correlações entre fatores climáticos e dados de captura foram bastante baixas, explicando pouco a captura dos besouros. As espécies analisadas apresentaram picos de captura logo após os meses mais frios (maio a julho), quando temperatura e precipitação aumentaram.

Palavras-chave: **Scolytidae, *Pinus*, levantamento**